



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

FIES

28 de Maio de 2019



Secretaria
de Política
Econômica

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

- 1** Linha do Tempo- Crédito Estudantil no Brasil
- 2** Evidências com base em dados
- 3** Problemas identificados e Novo FIES
- 4** Risco fiscal decorrente de falhas sistemáticas no FIES

- 1 Linha do Tempo- Crédito Estudantil no Brasil**
- 2 Evidências com base em dados
- 3 Problemas identificados e Novo FIES
- 4 Risco fiscal decorrente de falhas sistemáticas no FIES

1 Crédito Estudantil no Brasil

CREDOC
Instituição de
programa de
crédito
estudantil -
Resolução no
356,(BCB)

1976

Crise no CREDOC
Elevado nível de
inadimplência e
falta de recursos.
Inadimplência
acima de 80%

1991

FIM DO CREDOC
Últimos
financiamentos
registrados

1997

Lei 10.260/2001-
Concessão de
financiamento a
estudantes em
ensino superior
não gratuito

2001

Prestação: 50 reais trim.
Taxa: 9,0 % a.a (Selic:16%)
Carência: 6 meses
Prazo amort.: 2 x período de
duração do curso

Criação do FGEDUC

**Flexibilização de Regras
de Financiamento**

Prestação: 50 reais trim.
Taxa: 3,4 % a.a (Selic:9%)
Carência: 18 meses
Prazo amort.: 3 x
Desobrigação de fiança

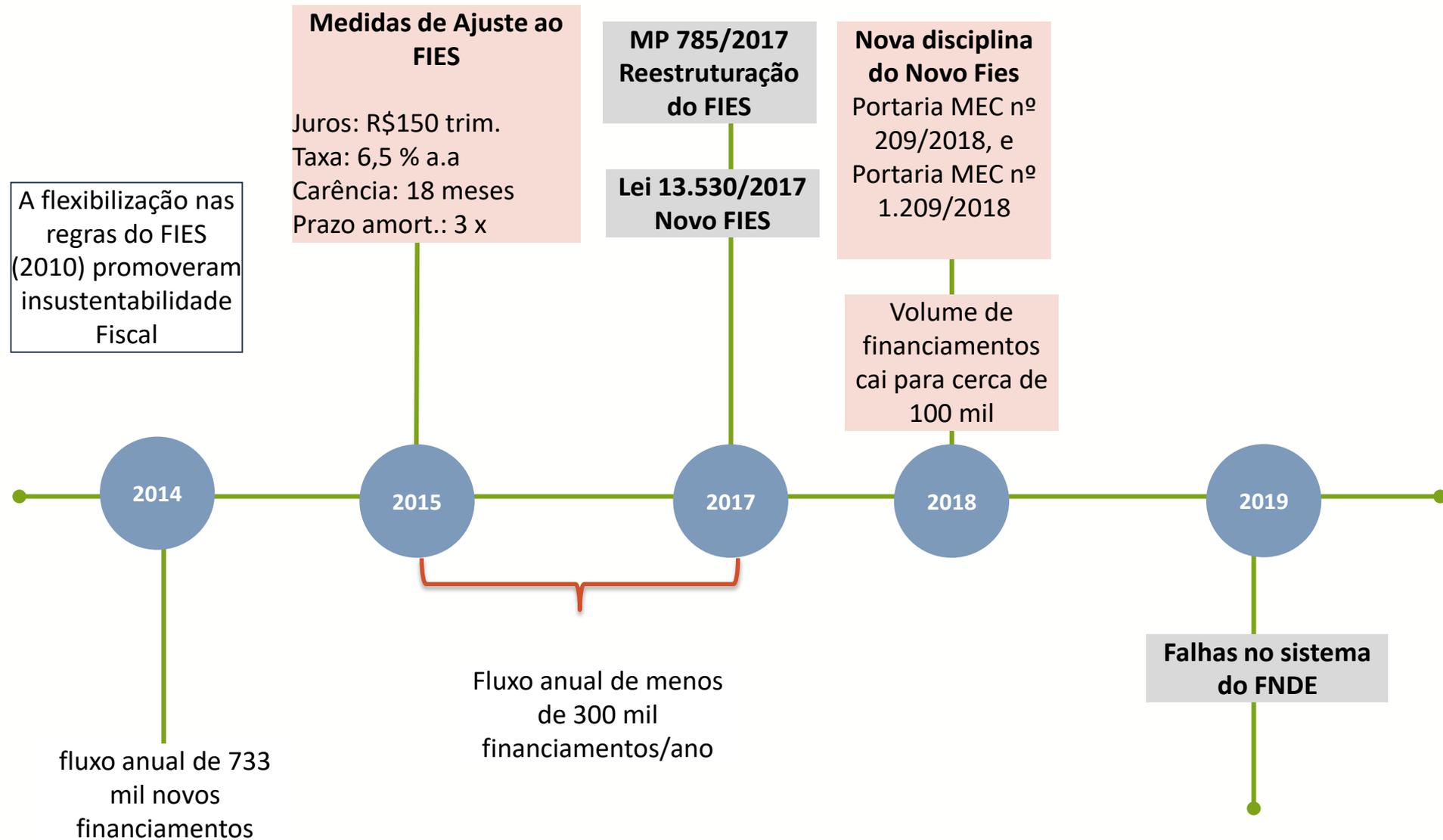
2010

MP 1827/1999
Criação do FIES

Fluxo médio de contratos do FIES: 50
mil por ano



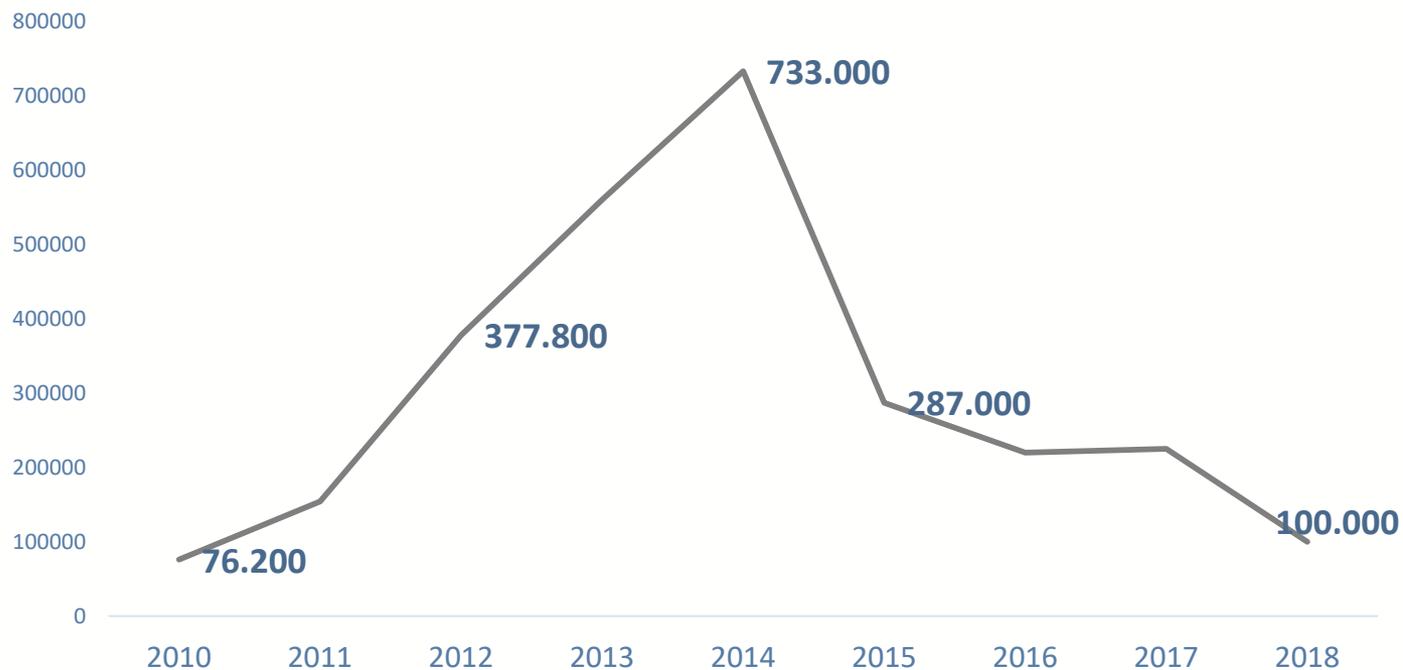
1 Crédito Estudantil no Brasil



- 1 Linha do Tempo- Crédito Estudantil no Brasil
- 2 Evidências com base em dados**
- 3 Problemas identificados e Novo FIES
- 4 Risco fiscal decorrente de falhas sistemáticas no FIES

2 Evolução do número de Financiamentos

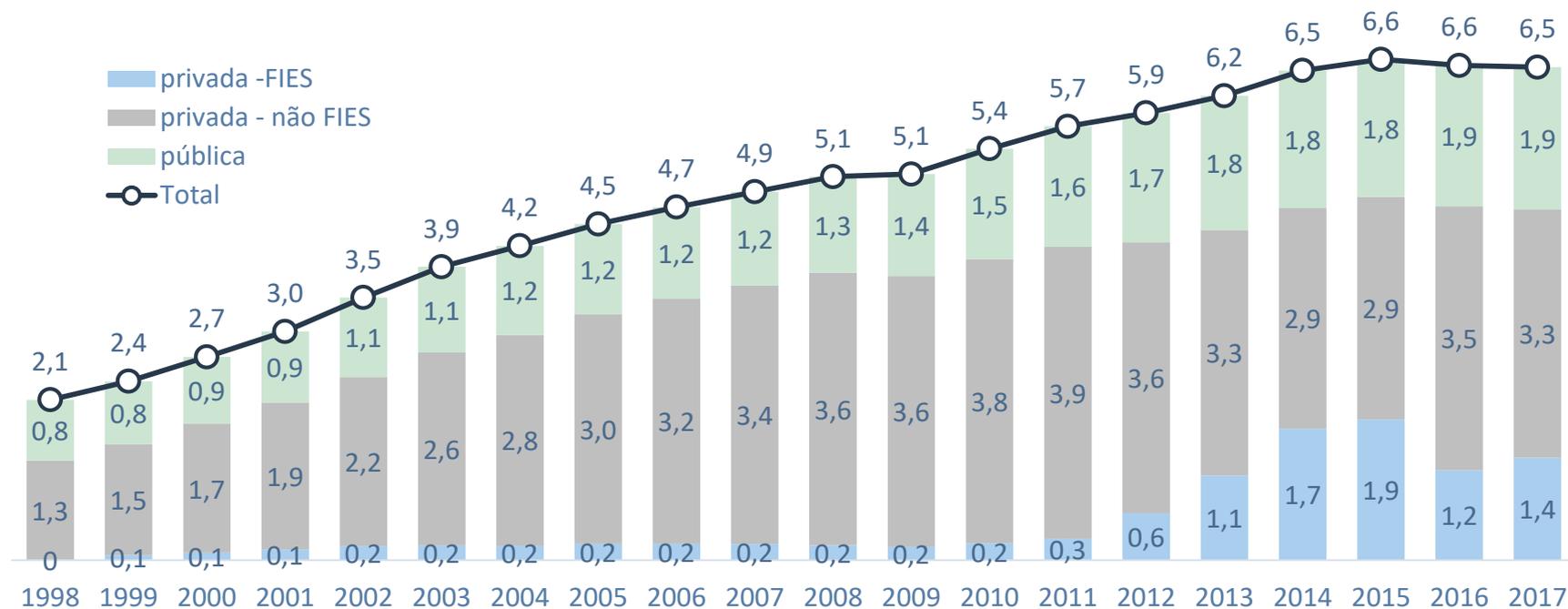
Evolução no número de novos contratos a cada ano - FIES



Fonte: FNDE

De 1999 a 2010, o fluxo médio de contratos do Fies era de aproximadamente 50 mil por ano;

Número de matrículas da rede privada (com Fies e sem Fies) e pública (em milhões)



Fonte: Radar n 58 – dez 2018- A reestruturação do Fies - com base em dados do INEP, SisFies e Caixa.

Obs: FIES - privados foram considerados os contratos em utilização, observados de 2010 a 2015 e calculados para os outros anos, retirando dos ativos o percentual de cancelamentos/conclusão observado nos últimos anos.

Relação entre elevação no número de financiamentos via FIES e número de novas matrículas no ensino superior. Existência de trocas na forma de financiamentos (de privado para público) .

2 Saldo devedor por ano

Concessão de crédito aos estudantes- FIES (em R\$ milhões)

Ano	Créditos Concedidos
Até 2009	3.098,18
2010	2.957,69
2011	5.897,85
2012	13.979,25
2013	22.195,71
2014	30.006,42
2015	12.300,75
2016	5.355,53
2017	3.117,75
Total	98.909,12

Fonte: FNDE (31/12/2018) e Anexo de riscos fiscais

- A concessão de crédito aos estudantes expõe a União ao risco de crédito do Fies;
- O valor da exposição relativa às operações do Fies, em 31/12/18, era de R\$ 98,9 bilhões, sendo R\$ 95,8 bilhões referentes aos contratos formalizados a partir de 2010.

2 Contratos e inadimplência

Contratos concedidos entre 2010 e 2017

Situação do Contrato	Contratos	Saldo Devedor (em R\$ milhões)	Atraso Médio (em dias)
Adimplente	1.134.995	51.145,06	-
1 a 14 dias de atraso	52.252	2.078,42	10,6
15 a 30 dias de atraso	429.015	18.333,36	22,4
31 a 60 dias de atraso	20.909	536,23	49,2
61 a 90 dias de atraso	13.182	338,22	81,3
91 a 180 dias de atraso	149.043	5.720,87	142,7
181 a 360 dias de atraso	170.560	5.618,71	257,8
>360 dias de atraso	584.542	12.044,32	979,1
Total	2.554.498	95.815,19	

Fonte: FNDE (31/12/2018) e Anexo de riscos fiscais

Nota: Contratos com inadimplência de mais de 90 dias apresentam baixa probabilidade de recuperação (BACEN)

- O atraso nos pagamentos por parte dos estudantes dos financiamentos concedidos entre 2010 e 2017 foi de cerca de 56% (mais de 1 milhão de contratos) ;
- Dentre os inadimplentes, mais de 60% apresentam baixa probabilidade de recuperação, de acordo com classificação do BACEN.
- Preocupação: desemprego elevado entre jovens , dívidas e ciclos econômicos.
- Código de Defesa do Consumidor X contratos FIES. Entendimento STJ : em Recurso Especial REsp 1.031.694

- 1 Linha do Tempo- Crédito Estudantil no Brasil
- 2 Evidências com base em dados
- 3 Problemas identificados e Novo FIES**
- 4 Risco fiscal decorrente de falhas sistemáticas no FIES

3 Diagnóstico da Insustentabilidade fiscal do modelo vigente em 2017

- **3 principais causas*:**

1-Alocação inapropriada do risco de crédito:

- Elevada concentração de risco de crédito na União;
- Subestimação da inadimplência considerada pelo FGEDUC (10%);
- Incentivo às IES ofertarem quantidade excessiva de cursos (independente de qualidade e necessidade);
- Baixo entendimento dos alunos em relação às condições do crédito contratado.

2- Falta de previsibilidade do custo Fies:

- Baixa previsibilidade orçamentária do programa (risco fiscal);
- Elevados subsídios creditícios.

3- Governança Inadequada (também identificado pelo TCU):

- Ausência de planejamento do programa em relação à oferta de vagas.

*Com base em estudo do MF; Diagnóstico Fies (2017) - http://fazenda.gov.br/centrais-de-conteudos/apresentacoes/arquivos/2017/diagnosticofies_junho2017.pdf

3 Novo Fies

- O Novo Fies prevê 3 modalidades de crédito educativo para acesso ao ensino superior:



- A reestruturação do, passou a ser aplicada a partir do processo seletivo do 1º semestre de 2018, não afetando os contratos anteriores.

- 1 Linha do Tempo- Crédito Estudantil no Brasil
- 2 Evidências com base em dados
- 3 Problemas identificados e Novo FIES
- 4 Risco fiscal decorrente de falhas sistemáticas no FIES**

4 Falha no Sistema do Fies

- Problemas em sistema de dados, geraram obstáculos para matrícula de alunos;
- Estima-se que mais de 20 mil alunos foram afetados;
- Soluções iniciais:
 - Prorrogação de prazo para validação de inscrições;
 - Acordo com faculdades.
- Próximos passos:
 - Monitoramento de riscos:
 - Possibilidade de não obtenção do aproveitamento mínimo necessário para manutenção do financiamento FIES.